

Área: **Biologia, Fisiologia e Comportamento**

**ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *CRYPTOPBLABES GNIDIELLA* (MILLIÈRE, 1867)
(LEPIDOPTERA: PYRALIDAE) EM DIETA ARTIFICIAL**

Leonardo Dantas da Silva (CPATSA); **Sivaldo Pereira do Nascimento** (CPATSA); **Cristiane Gindri Manzoni** (Dow AgroSciences); **Francisca Nemauro Pedrosa Haji** (CPATSA); **Fabrio Pereira Giolo** (Syngenta); **Beatriz Aguiar Jordão Paranhos** (CPATSA)

Resumo

A viticultura no Submédio do Vale do São Francisco é uma das atividades agrícola de grande importância econômica para o Brasil. Entretanto, nos últimos anos, a traça-dos-cachos, *Cryptoplabes gnidiella*, vem provocando danos significativos à essa cultura, principalmente nas cultivares destinadas à produção de vinho. Dentro de uma estratégia de manejo integrado de praga, este trabalho teve como objetivo estudar alguns aspectos biológicos de uma população de *C. gnidiella* oriunda do Submédio do Vale do São Francisco criada em dieta artificial. Inicialmente, foi estabelecida uma criação desse inseto, advindo de campo de cultivo de uva, no laboratório de Entomologia da Embrapa Semi-Árido ($25 \pm 2^\circ\text{C}$, UR $60 \pm 10\%$ e fotofase de 12h). Vinte casais de adultos da geração F6 foram colocados em gaiolas (tubo de PCV com 10 cm de diâmetro e 12 cm de comprimento) forradas internamente com lycra preta para postura e tampadas com "voil". Foi utilizada uma solução de mel a 10% embebida num pedaço de algodão como fonte de alimentação para os adultos. O tecido contendo os ovos foi coletado diariamente. Cento e seis larvas recém-eclodidas foram colocadas individualmente dentro de tubo de fundo chato contendo pequenos blocos de dieta artificial. Diariamente, registravam-se os dados referentes a mudanças de estágios e mortalidade. Assim, verificou-se que as durações, em dias, e as viabilidades foram de: $4,29 \pm 0,41$ e 53,22%, $17,39 \pm 3,21$ e 73,58%, $1,14 \pm 0,24$ e 100%, $8,18 \pm 0,46$ e 93,59%, para os estágios de ovo, larva, pré-pupa e pupa, respectivamente. A longevidade foi de $6,89 \pm 0,43$ dias para a fêmea e de $5,62 \pm 0,32$ dias para o macho. A média de ovos por fêmea foi de 109,87 durante o período de oviposição, que foi de seis dias.

Palavras-chave: Viticultura, Insecta, Traça-dos cachos-da-videira, Biologia